



GAZETA EXTRAORDINARIA
DO
RIO DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam.

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

Com prazer inexplicavel annunciámos na Gazeta de hontem a celebração dos Felicissimos Desposorios de S. A. R. o Principe Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e dos Algarves, o Senhor D. Pedro de Alcantara, com S. A. I. a Serenissima Senhora Arquiduqueza d'Austria, Carolina Josefa Leopoldina, na Corte de Vienna d'Austria, no dia 13 de Maio, já Faustissimo, pelos titulos mais sagrados para os verdadeiros Portuguezes. Com jubilo transcendente viamos outra vez unidas por estreitissimos vinculos as Illustrissimas Cazas de Austria e de Bragança, tão distintas na longa cadeia dos Seculos, por todas as virtudes. De bom grado nos quizeramos espraizar na particular descripção das Festas, que naquella Corte preparava o Embaixador de Portugal, o Excellentissimo Marquez de Marialva, mas sendo estas adiadas para huma epoca posterior á data das folhas, somos obrigados a guardar para outro tempo esta satisfação. Agora porém nos occupa hum objecto mais importante.

Sendo chegado a esta Corte, pelo Paquete Inglez, Queen Charlotte, que a 18 do corrente ancorou neste porto, o Conde de Wröna, filho do Mordomo Mór de S. M. Imperial, o Imperador d'Austria, por elle Houve S. M. Fidelissima EL-REI Nosso Senhor a muito agradavel noticia daquelle faustissimo acontecimento, e em demonstração do Seu Justo Contentamento por tão plausivel motivo, Determinou que nesta Corte e Cidade do Rio de Janeiro, nas Fortalezas, e em to-

dos os navios de guerra surtos neste porto, hajaõ luminarias, repiques de sinos, e salvas de artilharia nos dias 21, 22, e 23 do corrente mez; Destinando o dia de quinta feira de minhã para assistir na Sua Real Capella á Missa solemne e Te Deum, que se ha de cantar em acção de graças por tão venturosa união, e o Sabbado para dar audienciã, pela huma hora da tarde no Paço da Real Quinta da Boa Vista, aos Tribunaes, e ás outras classes dos Seus Fieis vassallos, sendo estes dois dias de grande gala na Corte, e de simples gala o de Sexta feira 22 do corrente.

Temos muito pezar em annunciar que S. M. se vê privado de baixar á Sua Real Capella no dia Quinta feira, e de receber no Sabbado proximo o Corpo Diplomatico em o Seu Real Paço da Cidade, por continuar infelizmente o incommodo, que tem soffrido em Sua Perna, cerceando assim involuntariamente as Suas Demonstrações do mais bem merecido jubilo, que estendendo-se do Throno aos Seus Fidelissimos Vassallos, deu assumpto ás mais sinceras demonstrações, que referiremos cuidadosamente nos Numeros seguintes.

Hum tão prospero acontecimento, a que attentão, o esplendor do Throno, a segurança da Monarquia, os progressos das artes e sciencias, a prosperidade do commercio, e hum sem numero de bens, não devia ser demorado hum instante ao conhecimento do Publico. Portanto Sua Magestade Mandou expedir aos Tribunaes o Aviso seguinte, acompanhando o Decreto, que tambem transcreveremos.

A V I S O.

ELREI Nosso Senhor Mandã remetter a V. o Decreto incluso, que hoje tambem baixou a todos os Tribunaes desta Corte, com o interessante motivo de se haver celebrado em *Vienna d' Austria*, no faustissimo dia 13 de Maio deste anno, o casamento de Sua Alteza Real o Principe Real, o Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA, com Sua Alteza Imperial a Serenissima Senhora Arquiduqueza de *Austria*, CAROLINA JOSEFA LEOPOLDINA, para que fazendo-o V. presente no (Nome do Tribunal) mande este pela parte que lhe toca observar o que Sua Magestade tem determinado tanto a respeito do mesmo como do que lhe for respectivo.

Similhantermente participa a V., para o fazer presente no , que Sua Magestade assistirá na Sua Real Capella, Quinta feira 21 deste mez de manhã, á Missa Solemne e *Te Deum*, que se ha de cantar em acção de graças por tão fausto acontecimento, e que no Sabbado 23, permitirá audiencia a todos os Tribunaes pela huma hora da tarde no Paço da Real Quinta da *Boa Vista*: determinando Sua Magestade que os referidos dias de Quinta feira e Sabbado sejam de grande galla na Corte, e de simples galla o de Sexta feira 22 do corrente. Deos guarde a . Paço em 19 de Agosto de 1817. — *João Paulo Bezerra.* — Senhor

D E C R E T O.

Havendo recebido a mui fausta noticia de se ter celebrado em *Vienna d' Austria* no dia treze de Maio deste corrente anno, o Casamento ajustado entre o Principe Real D. PEDRO DE ALCANTARA, Meu sobre todos muito amado e prezado Filho, com a Serenissima Arquiduqueza de *Austria*, CAROLINA JOSEFA LEOPOLDINA, Filha do Muito Alto, e muito Poderoso Principe, *Francisco I.*, Imperador de *Austria*, Rei de *Hungria e Bohemia*, Meu Bom Irmão e Primo; Hei por bem, em demonstração do Meu justo Contentamento por tão plausivel motivo, que se suspenda todo o Despacho por tres dias successivos, começando na quinta feira vinte e hum do corrente mez; e que em toda esta Corte e Cidade do *Rio de Janeiro*, nas Fortalezas, e em todos os Navios de guerra surtos neste porto, hajão luminarias, repiques de sinos, e salvas de artilharia em todos os tres dias referidos. A Meza (ou Tribunal) o tenha assim entendido, e o faça observar pelo que lhe pertence. Palacio da Real Quinta da *Boa Vista* em dezoove de Agosto de mil oito centos e dezeseite. — Com a Rubrica de SUA Magestade.

Na mesma data se escreveu huma Carta Regia: ao Ex.^{mo} e R.^{mo} Bispo Capellão Mór, na forma do estillo em semelhantes occasiões, e se mandarão avisos de communicação ao Presidente do Senado da Camara, ao General das Armas, e ao Vice Almirante, que exerce as funções de Major General da Marinha, fez-se a competente participação á Corte, &c.

Sentindo desta vez quanto as nossas idéas são acanhadas, e as nossas expressões inadequadas á grandeza do objecto, somos obrigados a abrir mão deste gratissimo assumpto, rematando esta folha com hum artigo extrahido do *Courier de Londres* de 30 de Junho. Se nelle se acharem expressões já enunciadas, antes huma repetição mostre a superabundancia do coração, do que huma ligeira ommissão accuse a escassez de sentimentos.

Vienna 14 de Maio.

Domingo passado 11 deste mez; o som de todos os sinos annunciou mui cedo a cerimonia, que se preparava na Corte, do acto de renuncia de S. A. I. a Arquiduqueza *Leopoldina*. Piquetes de cavallaria occuparão todas as avenidas do Palacio Imperial, e a multidão, sempre sofrega de espectáculo, se espalhou pelas ruas, por onde devia passar o cortejo do Embaixador. Ao meio dia, o Marquez de *Marialva* foi ao Palacio. Sua comitiva era numerosa, e suas equipagens mais brilhantes que tudo que se tem visto neste genero em *Vienna*. S. Ex. foi introduzido no Paço pelo Mordomo Mór, Conde de *Wrbna*. S. M. I. a Arquiduqueza tinha pedido expressamente que lesse elle mesmo o acto, que hia assignar. Esta Princeza falla já com muita facilidade o *Portuguez*; ha tempo que tem feito hum estudo particular. Sem embargo disse ao Embaixador de *Portugal*: "Eu vou fallar *Francez*, Senhor, porque hoje não me he licito errar. "

O Casamento se celebrou hontem ás sete horas da tarde, na Igreja da Corte. O Principe Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil* e dos *Algarves* foi representado por S. A. I. o Arquiduque *Carlos*. Depois houve grande gala como no dia dos annos do Imperador, seguindo-se grande jantar.

A nova Princeza de *Portugal* não partirá senão a 9 ou 10 do mez proximo. Na mesma epoca, nossos Augustos Soberanos irão para *Laxemburgo*.

Outro artigo de *Vienna*, datado de 19 do mesmo mez diz, que huma Deputação dos Estados d' *Austria* foi á Corte no dia 14 offerecer seus parabens ao Imperador e á Imperatriz, e igualmente á Princeza Real de *Portugal* e do *Brazil*.

Tambem se lê da mesma parte e na mesma data o seguinte :

M. o Principe de *Metternich* , Ministro dos Negocios Estrangeiros , que deve acompanhar até *Lionne* a Princeza Real de *Portugal* , e dalli passar a *Roma* , leva com si M. *Hedelest* , &c.

A 26 do corrente , o Embaixador do *Brazil* dará huma festa magnifica á Corte , e a toda a nobreza , e aos moradores desta Capital , ella terá

lugar no *Augarten* ; ha muitos mezes trabalhão alli muitas centenas de oliveiros ; construe-se lura grande edificio de madeira , unido ao que alli se acha ; haverá ceia e baile para toda a Corte , e assistirão 1500 pessoas da alta nobreza , e da Corte. Os jardins serão illuminados , e guarnecidos de orgãos e orquestras. Será huma festa , como nunca houve , mesmo no tempo do Congresso.

